

A IMPRENSA, POR HITLER.
(Mein Kampf, pags. 131/132)

"Nos meios jornalísticos é costume apontar a imprensa como um "grande poder" dentro do Estado. É verdade que é imensa a sua importância atual. Dificilmente se pode avaliar todo o seu prestígio. Em conjunto podem ser divididos os leitores de jornais em três grandes grupos:

- 1.º O dos que acreditam em tudo que leem.
- 2.º O daqueles que já não mais acreditam em coisa alguma.
- 3.º O dos que submetem tudo o que leem à crítica para chegarem, a um julgamento seguro.

O primeiro grupo é muito mais numeroso que os outros. Compõe-se da grande massa do povo e, por isso mesmo, da parte intelectualmente mais fraca da nação. Não pode ser designado por classes, mas pelo grau de inteligência. A esse grupo pertencem todos os que não nasceram para ter pensamento independente ou não foram educados para isso e que, em parte por incapacidade e em parte por falta de vontade, acreditam em tudo que lhes é apresentado em letra de fôrma. O segundo grupo é muito menor quanto ao número. Em parte é composto de elementos que, de começo, pertenciam ao primeiro grupo e que, depois de amargas decepções, passaram para o lado oposto e não acreditam em mais nada que lhes seja apresentado em forma impressa.

O terceiro grupo é de todos o menor. Compõe-se dos espíritos de elite que, por naturais disposições intelectuais e pela educação, aprenderam a pensar com independência, que, sobre todos o assuntos, se esforçam por formar ideias próprias. Esses não lerão nenhum jornal sem que as ideias recebidas passem por um crivo." *(Mein Kampf, pags. 131/132)*